

025 - Características de rebanhos ovinos em assentamentos de Corumbá e Ladário, Mato Grosso do Sul: considerações iniciais

Characteristics of sheep flocks in the Corumbá and Ladário - MS settlements: initial considerations

JULIANO, Raquel Soares. Embrapa Pantanal, raquel@cpap.embrapa.br; PEREIRA, Marcelo Shigueo. IA-GRO, mrdog@uol.com.br; URBANETZ, Cátia. Embrapa Pantanal, urbanetz@cpap.embrapa.br; PELLEGRIN, Aiesca Oliveira. Embrapa Pantanal, aiesca@cpap.embrapa.br; SANTOS, Sandra Aparecida. Embrapa Pantanal, sasantos@cpap.embrapa.br.

Resumo

Por meio da aplicação de um questionário semi estruturado foram abordadas as características dos criatórios, do sistema produtivo, de manejo nutricional e sanitário, com o objetivo de conhecer algumas características dessa atividade produtiva nos assentamentos amostrados, possibilitando detectar entraves e formular possíveis alternativas de solucioná-los. Os resultados obtidos demonstram que os rebanhos são criados em sistemas produtivo extensivo, atendendo ao propósito de subsistência dos assentados, utilizando pastagens e vegetação nativa na sua maioria. O manejo sanitário inclui a vacinação anti rábica e a vermifugação sistemática, a mortalidade é considerada pouco freqüente na percepção dos criadores, ocorrendo principalmente nos animais recém nascidos e jovens. Os sinais clínicos visualizados pelos produtores incluem aborto, linfadenite, problemas de casco e anemia. Em conclusão, percebe-se que não há cadeia produtiva organizada, há gargalos em relação a orientação técnica para manejo sanitário, nutricional e genético dos animais. As soluções possíveis incluem a capacitação dos assentados e a realização de pesquisas para responder a questões desconhecidas que possam contribuir para viabilizar essa atividade local.

Palavras-chave: sistema produtivo, ovinocultura, pequenos produtores, Pantanal.

Abstract

Using a semi-structured questionnaire were addressed the characteristics of farms, productive systems, nutritional and health management. The results show that the flocks are in extensive production systems, given the purpose of livelihood of the settlers, using pastures and native vegetation mostly. The sanitary management includes anti rabies vaccination and systematic deworming. The mortality is considered less frequent in the perception of the small holders, occurring primarily in infants and young animals. The clinical signs displayed by producers include abortion, lymphadenitis, hoof problems and anemia. In conclusion, there is no organized supply chain, there are problems in relation to technical education and sanitary, nutritional, genetic management of animals. Possible solutions include the training of settlers and conducting research to answer unknown questions that can contribute to facilitate this local activity.

Keywords: Productive systems, sheep industry, small holders, Pantanal.

Introdução

Calcula-se que rebanho brasileiro de ovinos seja de 16.019.170 animais, sendo que Mato Grosso do Sul possui 46.20% dos animais da região Centro-Oeste. O crescimento da ovinocultura no estado foi de 31,5% e foram programadas uma série de medidas técnicas e políticas com a finalidade de fortalecer a cadeia produtiva de ovinos no Mato Grosso do Sul. A região do Pantanal tem um número expressivo de animais, destacando-se Corumbá, o município com 20.295 de cabeças, presentes em propriedades rurais (ANUALPEC, 2006; BRASIL, 2006), tanto na planície como na borda Oeste, onde estão localizados os assentamentos rurais que são a base da agricultura familiar da região.

Os municípios de Corumbá e Ladário (MS) contam com um número de 1.441 famílias assentadas em 36.730,33 ha. Instalados a partir da década de 1980, estes assentamentos encontram-se na região denominada Borda Oeste do Pantanal (FRIDERICHES et al., 2008) e dedicam-se à agricultura familiar e a produção de subsistência, incluindo a criação de ovinos.

Foram avaliados alguns criatórios nos assentamentos rurais (Paiolzinho, Taquaral e Assentamento 72) com objetivo de obter informações sobre o sistema produtivo de ovinos com a finalidade de detectar entraves e subsidiar estratégias de pesquisa e transferência de tecnologia na área de produção, sanidade animal e organização de cadeia produtiva para solucioná-los.

Metodologia

Consideraram-se os rebanhos como unidades amostrais primárias, utilizou-se o programa WinEpiscope 2.0 (BLAS, 2002) tomando-se os seguintes parâmetros: número de famílias assentadas (n=1441), número de rebanhos ovinos (n=95) estimada em 10%, erro de 5% e 95% de confiança. Obteve-se um total aproximado de 17 propriedades a serem amostradas de forma estratificada simples (THRUSFIELD, 1995). Foi aplicado um questionário para obter informações sobre procedência dos animais, além da presença sinais clínicos de diferentes enfermidades, ocorrência de aborto e mortalidade de neonatos, comercialização de animais, sistema produtivo e manejo dos animais, principal atividade da propriedade e contato com outros animais (CLEMENTINO, 2005). Os dados obtidos com os questionários foram demonstrados em estatística descritiva.

Resultados e Discussão

Das 17 propriedades, duas estavam localizadas no assentamento Paiolzinho, seis no Taquaral e nove no assentamento 72, este último no município de Ladário. Os rebanhos amostrados possuem uma média de 66 animais (intervalo de 12 a 200) com 94% de animais sem raça definida (SRD). A inclusão de raças especializadas como solução para maior produtividade e lucratividade é uma orientação técnica difundida entre os criadores. A escolha da raça e as estratégias de melhoramento genético devem ser avaliadas criteriosamente, pois, a utilização de raças especializadas ocorre pelo desconhecimento do potencial produtivo dos animais localmente adaptados que podem ter seu desempenho produtivo mascarado por práticas inadequadas de manejo (STEINBACH, 1987). Essas afirmativas reforçam a necessidade de aplicação de tecnologias apropriadas para a região e o uso de raças especializadas, deve ser condicionado a disponibilidade adequada de alimento na propriedade.



O sistema produtivo presente nessa região é extensivo em 88,2% (n=15) das propriedades, consumindo pastagens cultivadas (23,5%), principalmente braquiárias, pastagens nativas (23,5%) e forrageiras mistas (53,0%), citando principalmente o consumo de aromita (*Acácia farnesiana*) e olho de boi (*Mucuna urens*) e apenas dois criadores utilizam a estabulagem dos animais.

A suplementação nutricional com concentrado é praticada em 53% dos criatórios e a mineralização é feita em 70,6% (n=12) dos rebanhos, entretanto, em 33,3% dos casos, os produtores utilizam sal mineral formulado para bovinos. Alguns estudos clínicos ressaltam a ocorrência de intoxicação por enxofre e cobre ou deficiência de iodo pelo uso de suplementação nutricional inadequada e ingestão de plantas, em ovinos (ALMEIDA et al., 2006; CASTRO et al., 2007; ILHA et al., 2001; TOKARNIA et al., 1999). Essas evidências reforçam a necessidade de estudos regionais abordando diferentes aspectos de manejo dos animais, para que as práticas repassadas aos criadores não sejam prejudiciais.

O tipo de exploração em 88,2% das propriedades é de subsistência e somente dois produtores encaminhavam animais para abate em frigorífico no interior de São Paulo. Há uma semelhança com sistemas produtivos praticados em áreas do semiárido nordestino, onde ocorre atividade de subsistência, voltado à exploração dos recursos disponibilizados pelo ambiente, baseada em práticas de conservação dos recursos naturais como estratégia de disponibilizar alimento para o rebanho e com índices de comercialização entre 0 e 11% (COSTA, 2008).

A criação de ovinos é a principal atividade pecuária em 23,5% das propriedades e os animais mantém contato com outros animais em 88,2% (n=15) dos casos, sendo 53,3% (n=8) com bovinos. Este sistema de é similar ao sistema associativo do semiárido paraibano e pode ser uma vantagem, visto que representa uma diversificação positiva para oportunidades de mercado (COSTA, 2008).

O trânsito de animais é intenso entre os lotes, que trocam e comercializam reprodutores, inclusive trazendo animais das propriedades localizadas na planície pantaneira. Isso fica evidente com o resultado de 88,2% dos criatórios fazendo a reposição com animais oriundos dos municípios de Corumbá e Ladário.

O manejo sanitário do rebanho é restrito, a vacinação anti-rábica ocorre em 47,0% (n=8) e somente uma propriedade realiza vacinação para carbúnculo e tétano. A vermifugação é praticada sistematicamente em 94,1% (n=16) dos rebanhos com intervalo médio de 136,6 dias, mínimo de 60 e máximo de 365 dias. A orientação sobre o uso correto dos medicamentos e métodos de controle integrados para as enfermidades mais importantes, é bastante escasso. Cavalcante e Barros (2004) afirmam que a falta de controle nas práticas sanitárias e com os cuidados corretos de higiene do rebanho, dificultam a melhoria na produtividade do rebanho, refletindo negativamente na qualidade do produto.

A percepção dos produtores sobre a frequência de mortalidade, a idade em que ela ocorre e os sinais clínicos de enfermidades presentes estão descritos abaixo (Tabela 1 e Figura1). A mortalidade foi considerada esporádica na maioria dos criatórios e em apenas um foi muito frequente. Nesse caso específico ocorreu uma alta mortalidade de adultos, contrapondo os resultados da maioria dos rebanhos onde a perda ocorre principalmente em indivíduos recém-nascidos e jovens.

Tabela 1. Frequência e idade da ocorrência de mortalidade em rebanhos ovinos do município de Corumbá e Ladário, Mato Grosso do Sul.

Frequência	Mortalidade		Idade	Mortalidade	
	n	%		n	%
0	4	23,5	Recém nascido	5	38,5
1	6	35,3	Jovem	5	38,5
2	6	35,3	Adulto	1	7,7
3	1	5,8	Todas idades	2	15,4

0= não ocorre, 1= ocorre pouco, 2= ocorre às vezes, 3= ocorre muito

A intensidade com que os produtores percebem a ocorrência dos sinais clínicos é variada, o aborto foi citado por oito produtores em três desses ocorrendo com muito frequentemente, em contrapartida, a linfadenite foi citada por sete criatórios, mas com uma frequência muito pequena dentro desses rebanhos, sugerindo que algumas enfermidades estão disseminadas entre os rebanhos, mas não necessariamente atinge muitos animais.

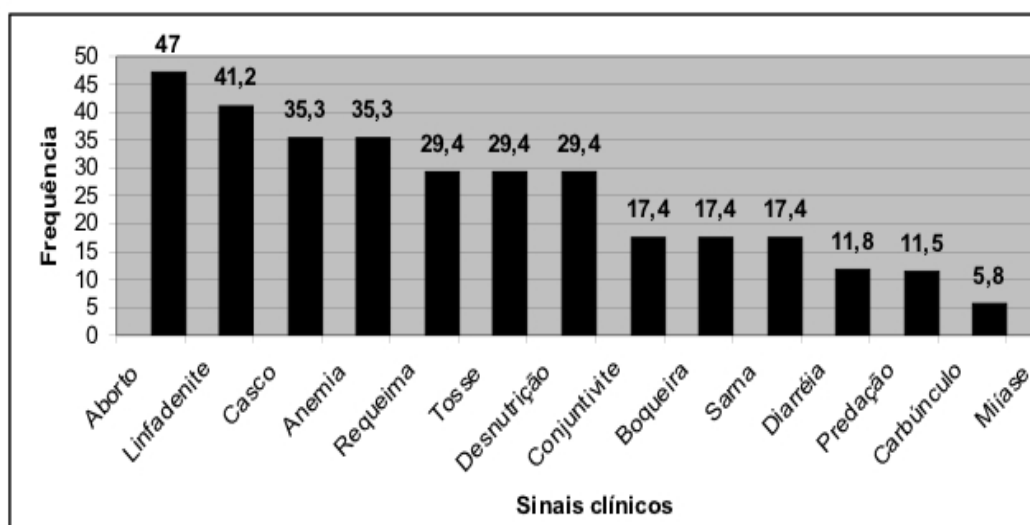


Figura1. Frequência de criatórios nos quais os criadores percebem a ocorrência de sinais clínicos em rebanhos de ovinos de Corumbá e Ladário – MS

Conclusões

As características de rebanho encontradas indicam que a ovinocultura é uma atividade representativa nos assentamentos avaliados e é praticada em sistema extensivo pouco tecnificado.



Os produtores carecem de orientações e capacitações técnicas relacionadas a manejo sanitário, nutricional e genético do rebanho com vistas a melhorar índices produtivos, diminuir a taxa de mortalidade e conduzir cruzamentos capazes de aproveitar os recursos genéticos de ecótipos adaptados às condições locais. Entretanto, nota-se que há lacunas de conhecimento capazes de subsidiar ações específicas para a organização de uma cadeia produtiva de ovinos nos municípios de Corumbá e Ladário, MS.

Agradecimentos

À Fundect pelo financiamento desse projeto; aos produtores e aos colaboradores Roberto Rondon e Wibert Avelar, que tornaram possíveis a execução desse trabalho.

Referências

- ALMEIDA, A. P. M. G et al. Avaliação do efeito tóxico de *Leucaena leucocephala* (Leg. Mimosoideae) em ovinos. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 26, n. 3, p. 190-194, 2006.
- ANUÁRIO DA PECUÁRIA BRASILEIRA - **ANUALPEC 2006**. São Paulo: Agra FNP Pesquisas Ltda, 2006.
- BLAS, I. Win Episcopo 2.0, EPIDECON, Borland® y Delphi™. 2000. [online]. Disponível em: <http://www.clive.ed.ac.ed/winepiscopo/> . Acesso em: 18 jan. 2008.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Produção da Pecuária Municipal**, v. 34, 2006. 62 p.
- CASTRO, M. B. et al. Intoxicação por cobre em ovinos na região de Franca - SP alimentados com ração de bovinos de leite. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 59, n. 1, p. 246-249, 2007.
- CAVALCANTE, A. C. R.; BARROS, N. N. (Ed.). **Sistema de produção de caprinos e ovinos de corte para o Nordeste Brasileiro**. Sobral: Embrapa Caprinos e Ovinos, 2004. Disponível em <<http://www.cnpq.embrapa.br/index2.htm>>. Acesso em: 19 out. 2010.
- CLEMENTINO, I. J. Brucelose por *Brucella ovis* em ovinos deslanados do semi-árido da Paraíba. **Inquérito soroepidemiológico e fatores de risco associados à infecção**. 2005. 85 p. Dissertação (Mestrado e Medicina Veterinária de Pequenos Ruminantes) - Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB.
- COSTA, R. G. et al. Caracterização do sistema de produção caprino e ovino na região semi-árida do estado da Paraíba. Brasil. **Archivos de Zootecnia**, v. 57, n. 218, p.195-205, 2008.
- FRIDERICH, B. A. et al. Abordagem participativa na adoção de fossas sépticas biodigestoras por agricultores familiares - Borda Oeste do Pantanal. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA EMBRAPA PANTANAL, 2, Corumbá, 2008. **Resumos...** Corumbá: Embrapa Pantanal, 2008. p.15 (Embrapa Pantanal. Documentos, 95).
- ILHA, M. R. S. et al. Intoxicação espontânea por *Senecio brasiliensis* (Asteraceae) em ovinos no Rio Grande do Sul. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 21, n. 3, p. 123-138, 2001.
- STEINBACH, J. Evolution of indigenous and exotic breeds and their crosses for production in



unfavorable environments. In: INTERNACIONAL CONFERENCE ON GOATS, 4., 1987. Brasília, DF. **Proceedings...**Brasília, DF: EMBRAPA-DDT, 1987. p. 625-642.

THRUSFIELD, M. **Veterinary epidemiology**. 2. ed. Oxford: Blackwell Science, 1995. 479 p.

TOKARNIA, C. H. et al. Deficiências e desequilíbrios minerais em bovinos e ovinos: revisão dos estudos realizados no Brasil de 1987 a 1998. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 19, n. 2, p. 47-62, 1999.